

## MONITORAMENTO DA AGROBIODIVERSIDADE EM FEIRAS DE SEMENTES TRADICIONAIS DO POVO INDÍGENA KRAHÔ

Terezinha Dias<sup>1</sup>; Ubiratan Piovezan<sup>2</sup>; Nadi Rabelo dos Santos<sup>3</sup>; Paulo Hideo Rangel<sup>4</sup>. \*E-mail do autor para correspondência: [terezinha.dias@embrapa.br](mailto:terezinha.dias@embrapa.br).

<sup>1</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia; <sup>2</sup>Embrapa Pantanal; <sup>3</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia; <sup>4</sup>Embrapa Arroz e Feijão

A feira de agrobiodiversidade é uma ferramenta participativa que cria consciência pública sobre o valor da conservação de sementes tradicionais e que reúne agricultores de diferentes comunidades para exibir sua gama de variedades locais; faz assim com que o sistema tradicional de sementes e a transmissão de conhecimento continuem sendo mantidos. O povo indígena Krahô, que vive no Estado do Tocantins, foi pioneiro ao buscar na Coleção de Base - COLBASE da Embrapa sementes de variedades de milhos tradicionais que eles haviam perdido. O resgate destas sementes animou agricultores e lideranças indígenas a realizar em 1997 a primeira feira de sementes tradicionais do Brasil. A partir de então passaram a realiza-las periodicamente tendo, a cada edição, a participação de um número maior de indígenas, aldeias e de outras etnias. As três últimas feiras Krahô que aconteceram em 2007, 2010 e 2013, respectivamente a VII, VIII e IX, reuniram cada cerca de 2000 pessoas. Visando monitorar a agrobiodiversidade nas feiras Krahô foram realizadas reuniões prévias com lideranças, agricultores indígenas e pesquisadores onde foram construídas, de forma participativa, as bases metodológicas do monitoramento. O monitoramento foi realizado nas três últimas feiras, sendo que a contagem das variedades foi realizada por dois agricultores indígenas, selecionados pelas lideranças tradicionais e dois pesquisadores. Participaram do monitoramento 20 aldeias Krahô das quais foram contadas todas variedades de arroz, fava, milho, inhame e batata-doce e o número total (incluindo todas variedades de diversas espécies alimentares) apresentadas. Assim se destacaram arroz (17 variedades/aldeia Mangabeira), fava (26/Morro do Boi), milho (9/Serra Grande), inhame (4/Pedra Furada e Morro do Boi, batata-doce (6/Morro do Boi), total (73/Serra Grande). Foi instituída uma premiação de agrobiodiversidade para a aldeia que apresentou maior número de variedades de cada uma das espécies relacionadas e total. Foi construída uma linha do tempo das feiras de sementes em terras indígenas no Brasil para avaliar a replicabilidade das feiras Krahô, pois outras etnias que dela participaram passaram a realizar periodicamente feiras como, por exemplo, os Pareci, os Kayapó, os povos indígenas de Roraima, entre outros.

**Palavras-chave:** conservação *in situ/on farm*